



# **PRESSUPOSTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS DAS DISSERTAÇÕES DA LINHA “HISTÓRIA, POLÍTICAS, EDUCAÇÃO” DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (PPGEDU/UFMS)**

**Danielli Araujo Jarcem<sup>1</sup>**  
**Cristian Lopez Gomes<sup>2</sup>**

## **INTRODUÇÃO**

O presente texto tem como objetivo compreender quais referenciais teóricos-metodológicos são mobilizados pelos pesquisadores em educação, na perspectiva de entendimento que esta escolha é intrinsecamente política, e não há neutralidade.

Cardoso (1971, p.6) afirma: “Como ciência não se produz unicamente para atender suas próprias necessidades, mas responde a sociedade e ao homem [...]” ao se fazer ciência necessariamente o pesquisador deve fazer uma escolha teórica- metodológica. Andery (1996) entende que a principal característica da ciência é o método, definindo-o como “[...] um conjunto de concepções sobre o homem, a natureza e o próprio conhecimento que sustentam um conjunto de regras de ação, de procedimentos, prescritos para se construir conhecimento científico” (ANDERY, 1996, p.16). Dessa forma, há uma estrita relação da formação do pesquisador e do referencial que se mobiliza, pois, constitui-se uma forma de compreensão do mundo social.

Nesse sentido, foi feita uma análise em um contexto específico, foram analisadas as dissertações da Linha 1 “História, Políticas, Educação” do Programa de Pós- Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do

---

<sup>1</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Cursa Mestrado em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande (PPGEDU/UFMS), danielli\_jarcem@ufms.br

<sup>2</sup> Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Cursa Mestrado em Educação na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus Campo Grande (PPGEDU/UFMS), cristian.gomes@ufms.br



Sul, enfatizando principalmente os pressupostos teóricos - metodológicos das pesquisas, nos últimos 4 anos. O recorte compreende o ano de 2018, como início, devido a criação desta organização da linha e como limite o ano de 2021.

Foi utilizado os documentos disponibilizados na plataforma do PPGEDU, assim como as dissertações presentes no site. O texto foi organizado em três seções: introdução, discussões e considerações finais. Na discussão pretende-se responder às seguintes questões: 1) Qual a escolha teórica-metodológica dos mestrandos da linha 1? 2) Qual o referencial teórico mais mobilizado? 3) Em relação ao referencial teórico mais mobilizado, qual justificativa os pesquisadores apresentam?

## **DISCUSSÕES**

O programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGEDU/UFMS) desde 2018 organiza-se em três linhas de pesquisa: A Linha de Pesquisa 1 (História, Políticas, Educação), a Linha 2 (Educação, Cultura, Sociedade) e a Linha 3 (Processos Formativos, Práticas Educativas, Diferenças). A linha 1 desenvolve estudos que abrangem a História da Educação, Políticas (de Estado e de Governo), Organização do Trabalho Didático, Currículo, Gestão, Financiamento, Avaliação, Etapas e Modalidades da Educação Básica e Superior. (PPGEDU/UFMS).

Com o intuito de levantar as dissertações da Linha 1, foi acessada a própria plataforma Programa de Pós Graduação em Educação da UFMS. Ao entrar na seção Mestrado é possível encontrar as dissertações defendidas, que até o momento totalizam 430 produções das três linhas de pesquisa.

O primeiro passo foi pesquisar o quantitativo de dissertações defendidas pela Linha 1. Para isso foi utilizado o formulário de busca onde é possível adicionar filtros para a pesquisa. O primeiro filtro adicionado foi o recorte temporal: foi escolhido o ano de 2018 até 2021, como supramencionado na introdução. O quadro I revela o quantitativo de pesquisas desenvolvidas por ano da Linha 1 do Programa.

Quadro 1: Quantitativo de dissertações defendidas na Linha 1 (2018-2021)

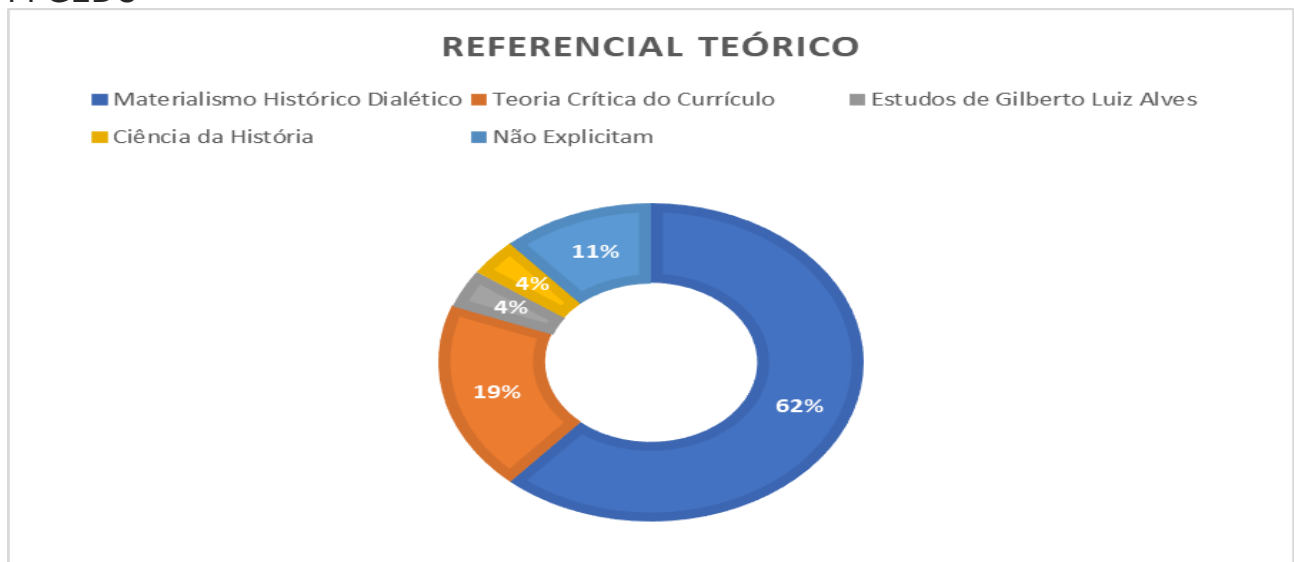
Ano	Linha "História, Política, Educação"
2021	7
2020	5
2019	7
2018	7

Fonte: Elaborado pelos autores com base no site PPGEDU (2018-2021)

Esse primeiro levantamento apresentou um panorama geral do programa de pós-graduação da UFMS para contextualizar e quantificar as pesquisas que vêm sendo desenvolvidas no curso de Mestrado da Linha "História, Política, Educação". Cabe agora, analisar os pressupostos teóricos e metodológicos das pesquisas da Linha em questão.

O Gráfico abaixo revela quais os referenciais foram mencionados e a porcentagem de dissertações que desenvolveram determinado referencial teórico.

Gráfico 1: Referencial Teórico-metodológico utilizado nas dissertações do PPGEDU



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados extraídos das dissertações (2021-2018)

Os dados apresentados evidenciam que 62% das dissertações da Linha História Políticas, Educação, é sustentado pelo referencial materialista histórico-



dialético e 11% não explicitam qual referencial teórico adotaram. Considera-se basilar a menção ao referencial teórico, pois, a orientação da pesquisa está estritamente ligada ao referencial teórico. Já 19% das pesquisas desenvolveram estudos amparados pela Teoria Crítica do Currículo e poucas pesquisas se respaldam nos Estudos de Gilberto Luiz Alves e na Ciência da História.

Muitas dissertações deixaram explícito logo no resumo, ou nas notas introdutórias, o referencial teórico escolhido pelo pesquisador e orientador, outras pesquisas destacam uma seção própria para fazer essa relação entre o estudo e o referencial.

Em relação ao materialismo histórico dialético que foi o referencial teórico mais mobilizado entre os pesquisadores da Linha 1, três pesquisas estudam História da Educação e treze investigam as Políticas Educacionais.

No campo da História da Educação as temáticas são voltadas à investigação da Escola Normal (curso de formação de professores) e do Ensino primário. As justificativas da escolha deste referencial se baseiam nestas duas perspectivas: a investigação de instituições escolares mediada pelas relações do universal, do particular e singular; e investigar as múltiplas determinações (sociais, políticas e econômicas) que permearam a criação e/ou expansão de instituições escolares.

No campo das Políticas Educacionais as temáticas são variadas, entre elas: políticas de ensino superior e educação básica e financiamento da educação. A escolha deste referencial teórico respalda-se nas seguintes perspectivas: Compreender a totalidade do modo de produção capitalista e as múltiplas determinações presentes nos processos anteriores e posteriores às políticas implementadas; captar o movimento real das políticas educacionais na relação entre a totalidade e particularidade; localizar contradições na implementação das políticas educacionais.

## **CONSIDERAÇÕES**

O presente estudo teve como objetivo compreender quais referências



teóricos-metodológicos são mobilizados pelos pesquisadores da linha 1 “História, Políticas e Educação” do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, do curso de Mestrado.

O artigo procurou revelar o panorama das dissertações da linha 1 do PPGEDU com o objetivo de apresentar os pressupostos teóricos metodológicos que a linha contempla, evidenciando a importância do método para as pesquisas em educação. O referencial teórico mais mobilizado foi o materialismo histórico dialético e destaca-se que o papel do pesquisador por este viés teórico “[...] é essencialmente ativo: precisamente para apreender não a aparência ou a forma dada ao objeto, mas a sua essência, a sua estrutura e sua dinâmica. (NETTO, 2011, p. 25).

Compreende-se que os pesquisadores ao mobilizarem o materialismo histórico dialético na investigação da História da Educação e Políticas Educacionais, não somente interpretam o mundo social, há contribuições referentes a uma mudança social. Na investigação da História da educação há uma desestabilização com perspectivas ilusórias de períodos históricos específicos e na investigação das políticas públicas detectar contradições referente aos processos de elaboração e implementação das políticas educacionais.

## REFERÊNCIAS

ANDERY, Maria Amália et al. Para **compreender a ciência**: uma perspectiva histórica. 6. ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo; São Paulo: EDUC, 1996

CARDOSO, Miriam Limoeiro. **O mito do método**. Rio de Janeiro, 1971. Universidade Estadual de Campinas Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

NETTO, José Paulo. **Introdução ao estudo do método de Marx**. São Paulo: Expressão Popular, 2011.

PPGEDU/UFMS. **Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**. Disponível em: <<https://ppgedu.ufms.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2022